

EFEITOS DA IRRADIAÇÃO DE LUZ VERDE NA GERMINAÇÃO DE MONOCOTILEDÔNEAS E DICOTILEDÔNEAS

YAN MORAIS DA COSTA; EMANUEL DE JESUS CARDOSO NEGRÃO; PAMELA OLIVEIRA DE LIMA; RUANIS SILVA ARAUJO

Introdução: A germinação de sementes depende de diversos fatores, sendo estes intrínsecos como vitalidade e maturidade e extrínsecos como a luz, temperatura, umidade, oxigênio e características do solo. Objetivos: Neste trabalho objetivou-se investigar a influência da irradiação da luz verde sobre plantas de monocotiledôneas e dicotiledôneas sendo estas respectivamente milho (Zea mays L.) e feijão (Phaseolus vulgaris L.). Metodologia: O experimento foi desenvolvido no Centro universitário de Parauapebas-CEUP, entre os dias 06 e 12 de maio de 2023. No qual foram utilizadas 25 sementes subdividida em 5 repetições para cada uma das seguintes espécies: Milho, feijão comum e feijão preto. As sementes foram alocadas em recipientes de poliestireno contendo como substrato areia devidamente sanitizada e seguiram sendo irrigadas uma vez por dia. Os tratamentos foram dispostos em uma capela vedada para influência de luz externa, na qual as sementes ficaram sobre incidência constante do espectro de luz verde até o final do experimento. A lâmpada utilizada no experimento possuía 7 W e 127 volts modelo Bolinha. Foram realizadas as seguintes analises sobre as plântulas: Taxa de germinação (%) e Índice de Velocidade de Germinação (IVG), comparando o desenvolvimento dos grupos vegetais. A análise estatística realizada foi baseada na avaliação das médias gerais. **Resultados:** Para o parâmetro de Germinação (%), os dados obtidos ao final do experimento foram 44, 80 e 56 para as seguintes espécies, feijão comum, feijão preto e milho, respectivamente. Já o IVG apresentou os seguintes resultados: Feijão comum 3,41, feijão preto 5,83 e milho 3,08. Conclusão: Observou-se que, sobre a incidência de luz verde as sementes de feijão preto apresentaram melhores dados para IVG, sobressaindo-se sobre as demais espécies vegetais analisadas.

Palavras-chave: Espectro de luz, Sementes, Indice de velocidade de germinação, Especies vegetais, Desenvolvimento.

DOI: 10.51189/bioesb2023/23604